

Sarney vai responder aos candidatos

BRASÍLIA — Segunda-feira, às 21h30, estará no ar uma entrevistado de cerca de meia-hora dada pelo presidente José Sarney à mesma equipe da TV Bandeirantes que conduziu o debate com os candidatos a presidente da República na segunda-feira desta semana. As linhas gerais do programa foram acertadas ontem pela manhã entre o presidente Sarney e dois diretores da Rede Bandeirantes, Rubens Furtado e Fernando Mitre, no Palácio da Alvorada: o presidente deverá responder uma a uma as acusações que lhes foram feitas no debate.

A iniciativa do acerto para o programa, que deverá ser gravado no domingo à tarde ou segunda-feira de manhã, nos estúdios da Bandeirantes em Brasília, foi da própria emissora, como informou ontem o secretário particular do presidente. Os jornalistas lembraram o direito de resposta e ofereceram ao presidente o espaço para se defender, que Sarney prontamente aceitou.

Essa técnica, segundo Marzagão, começará a ser adotada daqui por diante. O assessor presidencial está analisando detidamente, por exemplo, o programa do PDS que foi ao ar na noite de terça-feira e, se houver agressões ao presidente, elas devem ser respondidas: Sarney usará o próximo programa do partido para rebatê-las.

Dessa forma, em vez de assistir a um programa eleitoral exclusivamente do PDS, o telespectador poderá ver, se for o caso, o presidente Sarney se defendendo.

— Os boatos, as infâmias e as calúnias não podem passar em branco — explicou Marzagão.

Debate — Augusto Marzagão está fazendo uma radiografia do debate para apresentar ao presidente Sarney. Na sua opinião, Afif Domingos, do PL, e Roberto Freire, do PCB, souberam usar melhor os dois minutos concedidos para as respostas. Ronaldo Caiado, "como jogador novo na seleção, até que se saiu muito bem e acho que sua candidatura pode crescer".

Para Marzagão, Mário Covas e Luís Inácio Lula da Silva não estiveram mal e Leonel Brizola não trouxe nada de novo. Quanto a Aureliano, acredita que estava inibido e, por estratégia, teria permanecido calado algumas vezes, evitando assim revelar idéias do programa de partido.